



O desafio o enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica

David Richard Neto Moreira

Rita de Cássia Fernandes Borges

RESUMO

O câncer infanto-juvenil acomete crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos, e corresponde a 1% e 3% de todos os tumores malignos na maioria das populações.

Palavras-chave: Enfermagem, Oncologia, Pediatria, Cuidados Paliativos.

1 INTRODUÇÃO

O câncer infanto-juvenil acomete crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos, e corresponde a 1% e 3% de todos os tumores malignos na maioria das populações. Os cuidados paliativos são empregados para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias que enfrentam problemas associados a doenças sem possibilidades de cura. O profissional de saúde envolvido no cuidado é visto como ponto de apoio no enfrentamento da doença pela família e criança.

2 OBJETIVOS

Relatar os principais desafios que os enfermeiros encontram na assistência ao paciente pediátrico com câncer em cuidados paliativos. Identificar as principais dificuldades do enfermeiro em cuidados paliativos na pediatria. Elaborar um folder educativo com os principais cuidados paliativos ao paciente pediátrico com câncer.

3 METODOLOGIA

Para a realização do presente trabalho foi adotada uma revisão bibliográfica, elaborada pelo método de Revisão Integrativa. Foram utilizados artigos científicos encontrados em bancos de dados como: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PUBMED. Foram selecionados os trabalhos científicos apropriados ao tema, disponibilizados na língua portuguesa entre os anos de 2019 a 2023. Foram encontrados 140 estudos no total de buscas em todas as bases de dados citadas, sendo 46 do LILACS, 58 do *SciELO* e 36 da PubMed.

4 RESULTADOS

Ao final da seleção, foram inclusos 17 estudos que integram a presente revisão. Os resultados foram apresentados por meio de quadro contemplando as principais características dos artigos utilizados. O



profissional de enfermagem está a frente do tratamento terapêutico como no alívio da dor e quaisquer sintomatologias advinda da doença, bem como dos cuidados, buscando reduzir o sofrimento e promovendo o conforto e dignidade do paciente e família, atendendo as necessidades básicas de saúde física, emocional, espiritual e social.